

CONSULTÓRIO

Cuide da sua prótese dentária

Marta Marques Sousa Lima
Médica Dentista



As causas de edentulismos (falta de peças dentárias) são variadas. Os artefactos que substituem as peças dentárias denominam-se próteses, podendo ser fixas ou removíveis. Por questões culturais e essencialmente económicas, a maioria das próteses são removíveis.

Tal como o declínio das atividades do quotidiano é uma consequência da diminuição das condições gerais de saúde, a perda dentária constitui o resultado para a maioria das patologias dentárias e suas complicações. A perda dentária pode originar impactos substanciais na qualidade de vida. São numerosas as razões que têm sido associadas à extração dentária, como cáries, doença periodontal, motivos protéticos ou ortodónticos, trauma, dor, terceiros molares e a pedido dos pacientes.

Um dos principais objetivos da reabilitação protética dos pacientes edentulos é melhorar a sua qualidade de vida restabelecendo a função oral. No entanto, o uso correto das próteses, bem como o cuidado a ter com estas, são de grande importância para os pacientes, não só por motivos estéticos e funcionais mas também pela saúde dos



tecidos de suporte e pelo correto acondicionamento das próprias próteses. Para tal, há que salientar a importância de consultas de controlo nas quais serão dadas instruções para a adaptação inicial e cuidados com a prótese, bem como aconselhamentos para a necessidade de procedimentos de rebasamento para melhor adaptação a curto e médio prazo e elucidação para a suposta necessidade de substituição das suas próteses após alguns anos de utilização (no máximo, a cada

5 anos, as próteses devem ser substituídas ou pelo menos modificadas). Os hábitos incorretos, como utilização das próteses durante o sono e a ineficaz higienização das

mesmas estão significativamente associadas à ocorrência de estomatite protética. A cavidade oral apresenta numerosas superfícies ótimas para a colonização microbiana (dentes, sulcos gengivais, dorso da língua, palato duro e superfícies mucosas) e um veículo importante para o seu transporte, que é a saliva. Estas superfícies são colonizadas por biofilmes de distintas complexidades microbianas, únicas para cada indivíduo. Esta microflora oral vai sendo alterada ao longo da vida, sub-



CONSULTÓRIO

jacente a fenómenos morfológicos e fisiopatológicos.

A microflora oral cohabita, normalmente, de uma forma harmoniosa com o hospedeiro, podendo esta harmonia ser perturbada pelas alterações do habitat, tais como a xerostomia e a utilização de antibióticos de largo espectro durante um longo período de tempo. Algumas bactérias e fungos comensais, nestas circunstâncias, podem alterar o seu comportamento tornando-se oportunistas, originando infeções nas mucosas e o aumento da prevalência de cáries e da doença periodontal. A presença de maiores ou menores contagens de microorganismos orais deve-se a uma maior ou menor eficácia de higienização oral. Existem métodos mecânicos e químicos para higienizar a cavidade oral. Este facto é verificado tanto em pacientes com toda a dentição como naqueles com edentulismo parcial ou total, reabilitados ou não proteticamente. Na população geriátrica, por todos os condi-



cionalismos inerentes ao envelhecimento, tais como alterações a nível de destreza manual, a acumulação de placa bacteriana nas superfícies dentárias ou na prótese, é potenciada.

Todavia, a condição da mucosa em contacto com a prótese não está só associada à higiene oral mas também à saúde geral, com a medicação, com os hábitos (álcool, tabaco), com a condição e com a idade das próteses. Lesões na mucosa oral e áreas de contacto com as próteses podem representar reações agudas ou crónicas à placa bacteriana ou aos micro-organismos nelas acumulados, ou mesmo reações ao material da prótese, à falta de retenção ou trauma mecânico. Pessoas com hipossalivação apresentam maior quantidade de colónias de bactérias e fungos. Deste modo, as consultas de controlo adquirem elevada importância para a prevenção de uma óptima saúde oral, que se reflectirá na saúde geral dos pacientes.

• Como higienizar a sua prótese dentária removível: •



- Use um dentífrico normal (ou outro que seu dentista recomendar) e uma escova de dentes vulgar.
- Antes de iniciar a limpeza da sua prótese, coloque uma toalha/pano na pia. Assim no

caso de esta cair não se quebrará facilmente.

- Coloque o dentífrico na escova, remova sua prótese e inicie a escovagem.
- Segure com firmeza a prótese dentária, pois a humidade e o dentífrico nas mãos por vezes faz com que a prótese escorregue das mãos.
- Escove a prótese em toda a sua extensão, não esqueça nem um espaço por escovar, assim removerá todos os restos de comida e placa bacteriana.
- Passe a prótese por água limpa, de preferência água a correr para retirar toda a pasta dentífrica.
- Complemente a limpeza da sua prótese com uma escovagem muito ligeira da sua boca com a mesma escova e dentífrico. Se não qui-



ser escovar, passe pelo menos um elixir bucal na sua boca, outro complemento é efetuar uma ligeira massagem nas gengivas de modo a relaxar um pouco esses espaços onde a prótese assenta. Use a escova, ou a ponta dos seus dedos.